



## Apresentação

O Periódico Interdisciplinar: Sociedade, Tecnologia e Ambiente – PISTA apresenta à comunidade acadêmica o seu terceiro número, e esta edição muito bem demonstra o caráter interinstitucional da publicação, com a participação significativa de trabalhos de origem externa à PUC Minas – nesse caso específico, da Universidade Federal de Minas Gerais, além daqueles enviados por professores e alunos dos vários cursos da PUC Minas.

O conteúdo selecionado para a seção temática deste número foi resumido em uma frase: **“Saúde – questões interdisciplinares, soluções interdisciplinares”**. Os trabalhos que integram esse dossiê caracterizam também, além da interinstitucionalidade do periódico, a sua interdisciplinaridade. Nesta seção não apenas os trabalhos têm origem em vários campos do conhecimento, mas, além disso, em cada trabalho, a temática da saúde é tratada em várias perspectivas.

A interdisciplinaridade, bem o sabemos, é um conceito cuja aclamada importância destoa frequentemente das dificuldades práticas que encontra em sua operacionalização. O professor Rogério Parentoni, no editorial que chamou de “provocativo”, contextualiza a relevância dessa discussão no momento atual, em que, para enfrentar a pandemia da COVID-19, indivíduos participantes dos campos da Medicina, Economia e Estatística – entre outros – que deveriam trabalhar ao mesmo tempo e na mesma direção, numa perspectiva prática de solução de problemas, eventualmente operam em grande discordância.

A temática desse número foi, no entanto, escolhida antes que essa pandemia fosse anunciada; os trabalhos são muito diversos. Se, por um lado, vale lembrar que ‘saúde’ é uma discussão cuja importância - tanto acadêmica quanto prática - ultrapassa a urgência dramática dos dias singulares que vivemos, por outro lado, é legítimo afirmar que as discussões tratadas abrem janelas para a discussão do momento atual.

O trabalho que abre o dossiê é um exemplo disso. O seu conteúdo envolve a importância dos recursos humanos em saúde, focalizando, no sistema público de saúde do Brasil, aspectos relacionados à atração e à retenção dos profissionais médicos na atenção primária. Embora

sugerida por um contexto não relacionado à pandemia, a gestão de pessoas na área da saúde é, obviamente, uma discussão atualíssima nos dias correntes.

A mesma relação (entre um conteúdo aparentemente diverso e os trabalhos que tratam a questão da pandemia) pode ser facilmente notada no segundo trabalho do dossiê, sobre educação em saúde. Como advoga o texto, a disseminação do conhecimento científico e a educação em saúde estão entre os principais pilares para melhorar as condições de saúde e a qualidade de vida da população. Mas essa conclusão parece ser ignorada quando o conhecimento científico, como assistimos hoje, é colocado sob suspeita justamente por aqueles que, pela posição que ocupam, mais deveriam defendê-lo. E a educação em saúde não é um fator relacionado à adoção errática, pela sociedade, de comportamentos saudáveis nesse momento tão crítico?

O terceiro trabalho desponta pela originalidade tanto da sua temática, quanto da formação e inserção acadêmica dos seus autores – ambos, simultaneamente das áreas da Saúde e da Música. As reflexões envolvem a importante função desempenhada pela música nas trocas intersubjetivas, e as conclusões, por isso, conferem à música um papel importante na promoção do prazer, do bem-estar e da saúde. Ao mencionar a importância da ‘palavra’ e da ‘música’ tanto na evolução da espécie quanto no desenvolvimento dos bebês, uma frase do texto salta aos olhos: “O motivador existencial fundamental do desenvolvimento dessas linguagens parece ser a necessidade imperiosa do ser humano de interagir com o outro ser humano”. Em tempos de isolamento social, a proliferação de novas formas de comunicação musical na internet são demonstrações inegáveis desse fato.

O trabalho seguinte, embora também tenha sido originado num ambiente anterior à pandemia, evidencia um aspecto da atenção à saúde importante em qualquer contexto social: a participação do setor privado. O autor adverte que o mercado de bens e serviços de saúde tem questões de difícil tratamento nas duas perspectivas – oferta e demanda, uma vez que em ambas há fortes incentivos para o que chama de ‘comportamento oportunista’. O objetivo do artigo é apresentar um modelo matemático que contemple tanto a lucratividade das empresas desse setor quanto o atendimento em condições favoráveis – em termos de preços – dos usuários dos planos de saúde.

Finaliza o dossiê outra importante discussão: a abordagem do Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH). Esse transtorno caracteriza-se pela sintomatologia de desatenção, hiperatividade e impulsividade, com repercussões nas esferas social, familiar, escolar e no trabalho. Exemplificando a interdisciplinaridade das soluções nas questões da saúde, contida na frase que nomeia o dossiê dessa publicação, os autores - das áreas da

Psiquiatria e da Saúde Pública - apontam que, na abordagem terapêutica desse transtorno, é de fundamental importância o envolvimento da família e dos profissionais da Educação, além da equipe de saúde.

A seção de ‘temática livre’ traz um trabalho que trafega entre as Ciências Contábeis e a Administração, ao analisar a utilização de artefatos gerenciais nas empresas do estado de Minas Gerais. Como o trabalho aponta que as ferramentas gerenciais são mais utilizadas à medida que aumenta o porte da empresa, cabe a contextualização dessas reflexões no momento atual, em que uma crise econômica, atrelada à tragédia da saúde pública, está colocando em xeque a sustentabilidade dos pequenos negócios – o setor que emprega a maior parte das pessoas no país.

Finaliza esse número a seção discente. Os artigos enviados por estudantes de graduação e pós-graduação em Ciências Contábeis, Administração e Psicologia abordam temáticas interdisciplinares, envolvendo outras áreas, como o Direito. Essa edição, entre todas já publicadas, foi a que recebeu mais trabalhos discentes, e o espaço dessa ‘Apresentação’ ficou, por isso, pequeno demais para abrigar os comentários e elogios que todos merecem.

Como sempre, cabe uma menção a todos os que colaboraram para o sucesso dessa iniciativa: o pró-reitor da unidade São Gabriel da PUC Minas, Alexandre Guimarães e o Diretor Acadêmico, Cláudio Bahia – e também, muito especialmente, um agradecimento ao professor Rogério Parentoni e aos professores convidados para a seção de trabalhos sobre a área da saúde, que trouxeram à publicação perspectivas originais no tratamento acadêmico dessa temática.

Prof. José Wanderley Novato-Silva  
Editor